

# ECONOMIA DO

# TURISMO



# ESPÍRITO SANTO

4º trimestre de 2024



INSTITUTO JONES  
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado e do Turismo



## Sumário

Apresentação .....	3
Indicador da atividade turística – IATUR.....	6
Pessoas ocupadas no turismo .....	9
Informalidade .....	12
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo .....	15

## Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido, substancialmente, em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como sendo:

*“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010<sup>1</sup>)”.*

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente, quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que, potencialmente, podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

<sup>2</sup> Ver relatório metodológico: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/textos-para-discussao/td-59-a-economia-do-turismo-no-espírito-santo>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo IBGE; e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



## Atividades Turísticas

### Volume

Com ajuste sazonal: **+1,2%**

Interanual: **+8,8%**

Acumulado no ano: **-2,5%**

Acumulado em 4 trimestres: **-2,5%**

### Receitas

Com ajuste sazonal: **+1,6%**

Interanual: **+9,6%**

Acumulado no ano: **+4,6%**

Acumulado em 4 trimestres: **+4,6%**



## Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **162.365**

Participação do turismo: **7,8%**

Formal: **106.660**

Informal: **55.705**

Rendimento: **R\$ 2.904,27**



Alimentação  
**82.211**



Transporte  
**65.766**



Alojamentos  
**2.530**



Atividades Culturais  
**6.993**



Outras Atividades  
**4.865**



## Emprego Formal

Saldo: **+400**

Admitidos: **9.211**

Desligados: **8.811**



Alimentação  
**+ 261**



Transporte  
**- 333**



Alojamentos  
**+ 225**



Atividades Culturais  
**+ 100**



Outras Atividades  
**+ 147**

## Indicador da atividade turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 4º trimestre de 2024, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação positiva de +1,2% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais. O Brasil registrou crescimento de +5,0% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de +3,0% (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação (%) do volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo  
4º trimestre de 2024

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
<b>Espírito Santo</b>	1,2	8,8	-2,5	-2,5
<b>Sudeste</b>	3,0	8,1	3,2	3,2
<b>Brasil</b>	5,0	9,2	3,5	3,5

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

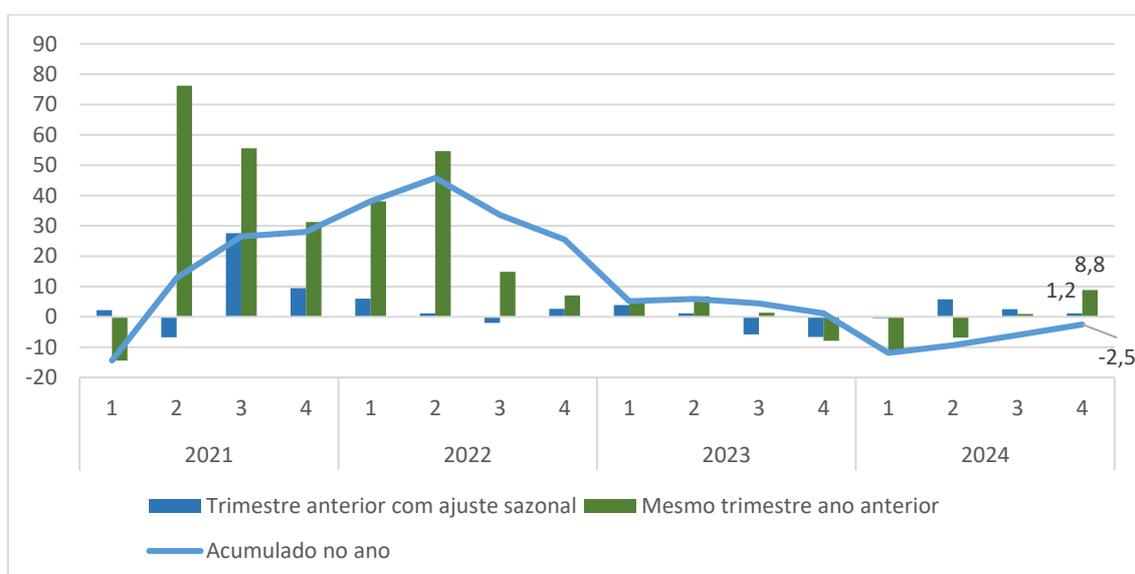
\*Base: período imediatamente anterior

\*\*Base: igual período do ano anterior

\*\*\*Base: igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +8,8%, segunda taxa positiva seguida neste tipo de comparação, acompanhando as variações positivas observadas para o Brasil (+9,2%) e Sudeste (+8,1%) (Tabela 1 e Gráfico 2). Observa-se uma aceleração do crescimento nesse trimestre.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume das atividades turísticas  
Espírito Santo – 1º trimestre de 2021 a 4º trimestre de 2024

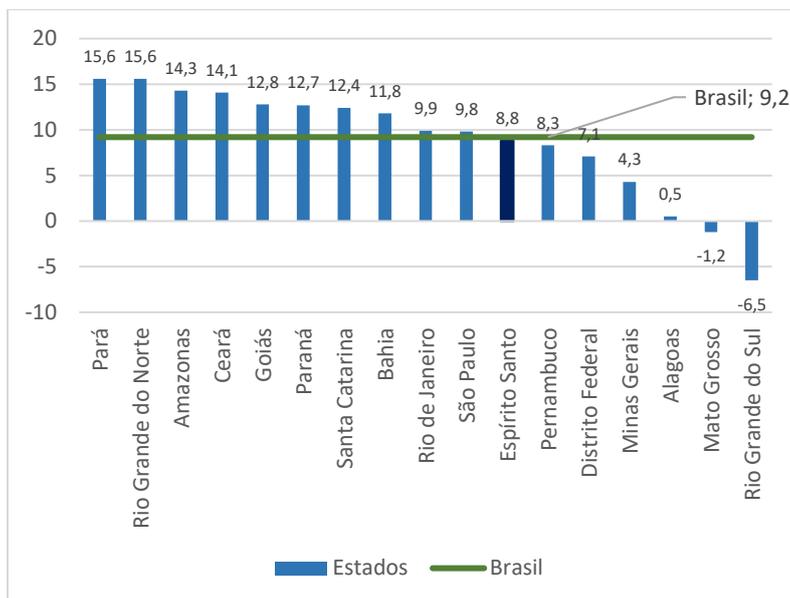


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na comparação com os demais estados, verifica-se que 15 das 17 Unidades da federação pesquisadas registraram crescimento na comparação interanual, com o Espírito Santo (+8,8%) aparecendo na 11ª posição no ranking de crescimento interanual do volume das atividades turísticas no 4º trimestre de 2024. Pará (+15,6%), Rio Grande do Norte (+15,6%) e Amazonas (+14,3%) registraram as maiores variações interanuais, enquanto Mato Grosso (-1,2%) e Rio Grande do Sul (-6,5%), os únicos com resultados negativos, apresentaram as maiores perdas neste trimestre (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 4º trimestre de 2024

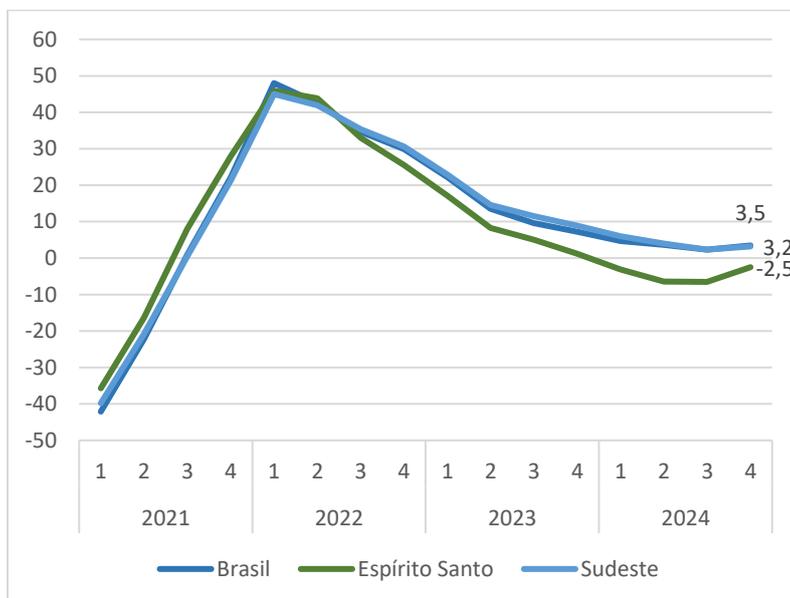


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A atividade turística no Espírito Santo acumulou nos últimos quatro trimestres queda de -2,5%. Tal resultado suaviza a queda da atividade turística após uma performance de resultados negativos em todo o ano de 2024, que se acentuou nos dois trimestres anteriores. Brasil e Sudeste, de forma oposta, acumularam variações positivas na taxa anualizada, com expansão de +3,5% e +3,2%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo  
Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 4º trimestre de 2024: +1,6% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +9,6% na comparação interanual e de +4,6% no acumulado no ano e em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 4º trimestre de 2024

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
<b>Espírito Santo</b>	1,6	9,6	4,6	4,6
<b>Sudeste</b>	3,8	10,9	9,7	9,7
<b>Brasil</b>	4,3	10,3	9,7	9,7

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

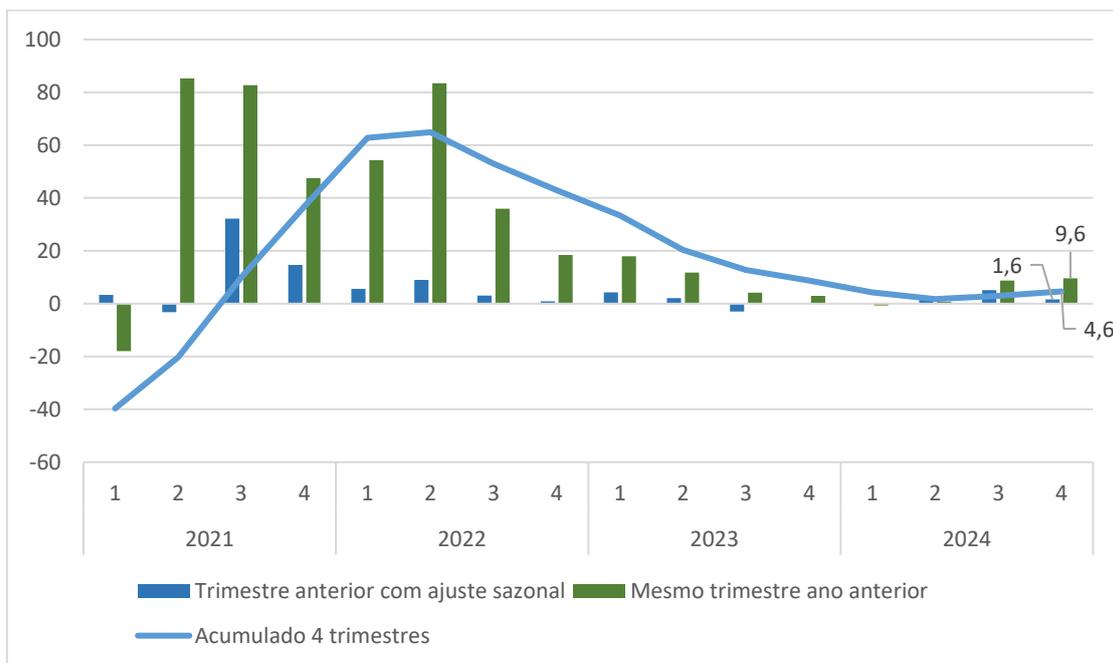
\*Base: período imediatamente anterior

\*\*Base: igual período do ano anterior

\*\*\*Base: igual período anterior

No fechamento do ano, observa-se que a receita das empresas que compõem as atividades turísticas cresceu +4,6%, enquanto o volume (-2,5%) das atividades turísticas acumulada nos últimos quatro trimestres ficou negativo. O valor da receita no Espírito Santo foi inferior ao observado para o Brasil (+9,7%) e Sudeste (+9,7%). Na comparação com o desempenho observado pelo volume da atividade turística no estado, verifica-se que o crescimento da receita não acompanha o desempenho do volume da atividade turística, em decorrência do aumento nos preços da atividade (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Espírito Santo – 1º trimestre de 2021 a 4º trimestre de 2024



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

## Pessoas ocupadas no turismo<sup>3</sup>

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 4º trimestre de 2024 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente, 162 mil pessoas. A estimativa foi menor tanto para a observada no 4º trimestre de 2023 (196 mil pessoas), como para a estimada para o trimestre imediatamente anterior (184 mil pessoas). O Sudeste e o Brasil apresentaram resultados opostos, com pessoal ocupado estimado maior na comparação com o trimestre anterior e na comparação interanual. Além disso, observa-se, frente ao trimestre anterior e na avaliação interanual, que enquanto a estimativa de ocupados para o turismo no Espírito Santo foi menor, os demais setores registraram estimativas superiores a ambas as bases de comparação (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2024

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	4º Trim. 2024	<b>162</b>	<b>1.919</b>
	3º Trim. 2024	<b>184</b>	<b>1.892</b>
	4º Trim. 2023	<b>196</b>	<b>1.866</b>
 Sudeste	4º Trim. 2024	<b>4.815</b>	<b>41.720</b>
	3º Trim. 2024	<b>4.640</b>	<b>41.519</b>
	4º Trim. 2023	<b>4.716</b>	<b>40.758</b>
 Brasil	4º Trim. 2024	<b>9.672</b>	<b>94.145</b>
	3º Trim. 2024	<b>9.404</b>	<b>93.625</b>
	4º Trim. 2023	<b>9.336</b>	<b>91.649</b>

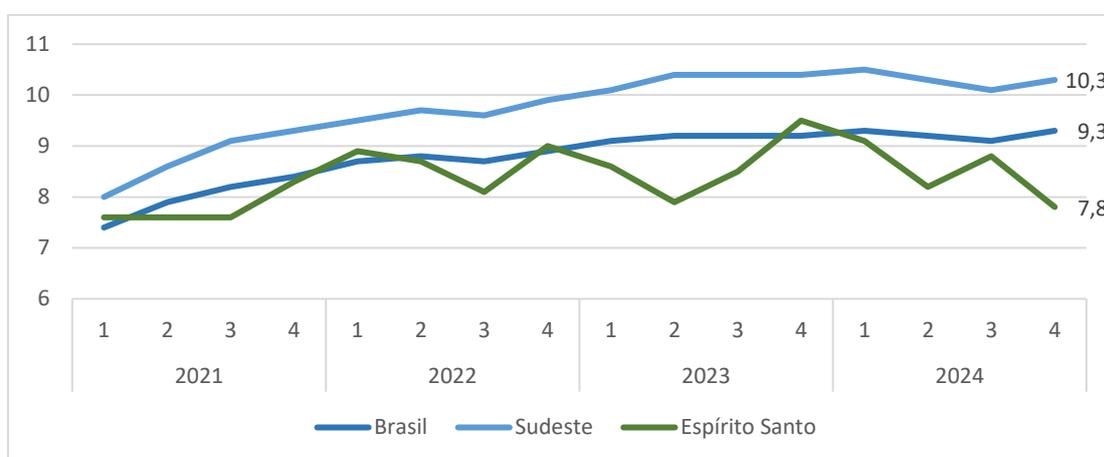
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

<sup>3</sup> Tendo em vista o caráter amostral da PNADC e o número reduzido da amostra de pessoas ocupadas no turismo, não é possível assegurar com confiança estatística que a variação temporal das estimativas trimestrais é de fato diferente de zero.

No fechamento do ano de 2024<sup>4</sup>, o número médio de pessoas ocupadas nas ACTs totalizou 177 mil, alta de +1,9% em relação à média anual de 2023, um incremento de +3,2 mil pessoas ocupadas. Os demais setores da economia, em 2024, também registraram crescimento de +3,2% ante 2023, o correspondente a +59 mil pessoas.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 7,8% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 4º trimestre de 2024, participação menor que a média nacional (9,3%) e a do Sudeste (10,3%). No Espírito Santo, a taxa de pessoas participantes na economia do turismo apresenta uma tendência de queda desde o quarto trimestre de 2023, chegando ao quarto trimestre de 2024 com valores próximos aos menores apresentados nos primeiros trimestres de 2021 (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 1º trimestre de 2021 a 4º trimestre de 2024

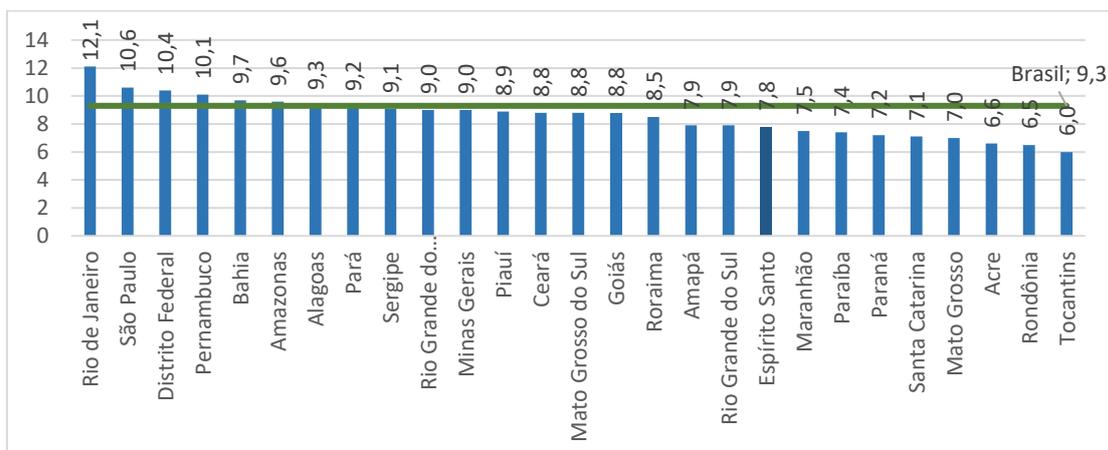


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na comparação com as demais Unidades da Federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 12,1%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 19ª posição, e a menor participação dentre as Unidades da Federação ocorreu no Tocantins (6,0%) (Gráfico 6).

<sup>4</sup> Os resultados anuais de 2024 da PNADC, apresentados nessa seção, referem-se à média anual das estimativas trimestrais, não estando apresentadas nas tabelas e gráficos.

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados  
Unidades da Federação e Brasil - 4º trimestre de 2024



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2024, estão, em sua maioria, no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 99.677 e 63.206 pessoas ocupadas, concentrando quase 90% dos ocupados no setor (Tabela 4). No fechamento do ano de 2024, verifica-se que a expansão da média dos ocupados no ano frente a 2023 (+1,9%) foi impulsionado pelo aumento das ocupações média no segmento de “Transporte” (+14,3%) e “Alimentação” (+2,4%). Os demais segmentos registraram queda, com o destaque negativo para “Alojamento” (-42,3%), atenuando o crescimento das atividades características do turismo.

Tabela 4 – Pessoas ocupadas  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2024

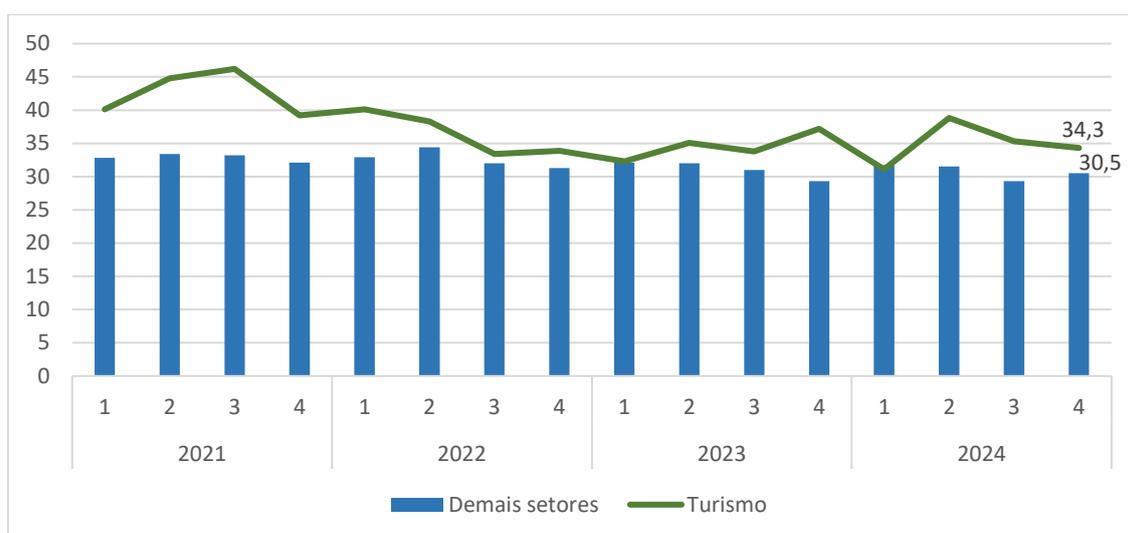
	4º Trim. 2024	3º Trim. 2024	4º Trim. 2023
	Alimentação		
	82.211	99.677	107.111
	Transporte		
	65.766	63.206	60.930
	Alojamento		
	2.530	3.938	4.772
	Atividades culturais e desportivas		
	6.993	6.776	10.134
	Outras atividades características do turismo		
	4.865	10.068	12.563

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

## Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 34,3% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 55,7% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (30,5%) (Gráfico 7). Já em termos de fechamento dos resultados anuais, a taxa de informalidade média anual das ACTs cresceu +0,1 p.p., passando de 34,7% em 2023 para 34,8% em 2024.

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade  
Espírito Santo – 1º trimestre de 2021 a 4º trimestre de 2024



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento de “Alimentação” tem a maior taxa de informalidade, com mais de 36 mil pessoas no segmento sendo informal, seguida por “Atividades culturais e desportivas” (37,8%). De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade, 8,0%. (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de ocupados formal e informal e taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2024

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte	49.708	16.058	24,4
Alojamento	2.327	203	8,0
Alimentação	46.163	36.048	43,8
Atividades culturais e desportivas	4.348	2.645	37,8
Outras atividades características	4.114	750	15,4

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

## Rendimento

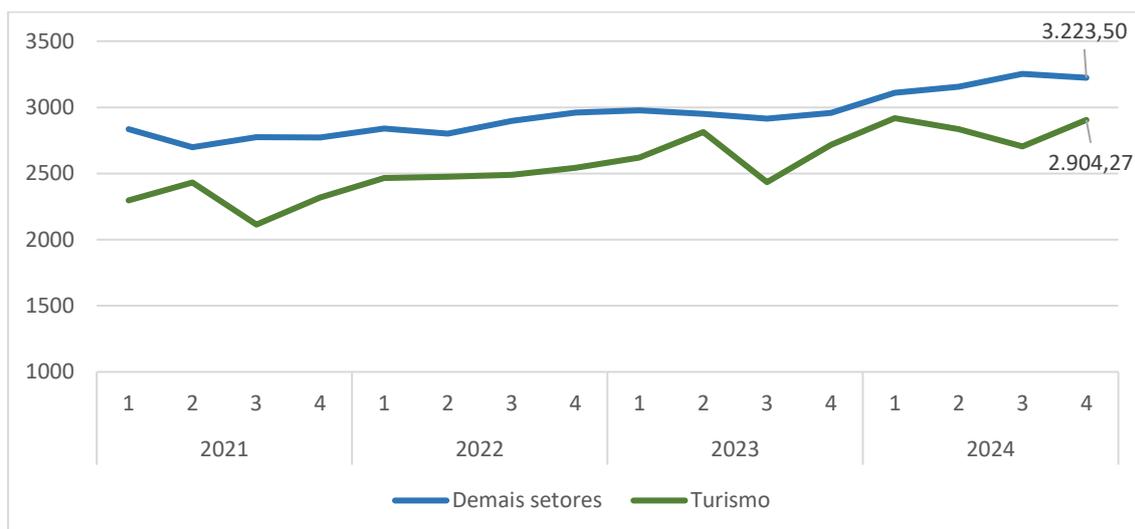
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 2.904,27 no 4º trimestre de 2024, totalizando R\$ 468,60 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 3.223,50, somando, aproximadamente, R\$ 6.049,96 milhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 4º trimestre de 2024

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	<b>R\$ 2.904,27</b>	<b>R\$ 3.223,50</b>
Massa de rendimento	<b>R\$ 468,60</b>	<b>R\$ 6.049,96</b>

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

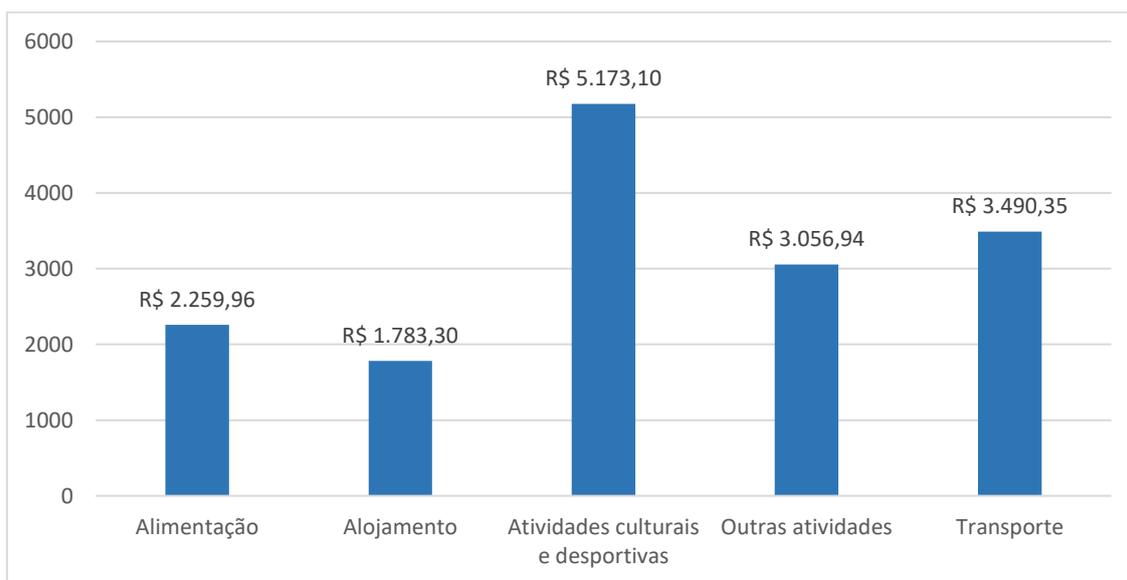
Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade (R\$) Espírito Santo – 1º trimestre de 2021 a 4º trimestre de 2024



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento “Atividades culturais e desportivas” é o com maior rendimento médio, R\$ 5.173,10, seguido por “Transporte” (R\$ 3.490,35) e por “Outras atividades” (R\$ 3.056,94). De modo contrário, o segmento de “Alojamento” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.783,30) (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)  
Espírito Santo - 4º trimestre de 2024



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

## Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED<sup>5</sup>, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2024<sup>6</sup>, geraram 400 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 9.211 admitidos e os 8.811 desligados. O saldo para o Sudeste e para o Brasil também foram positivos nas ACTs, com 4.646 e 18.408 empregos, respectivamente (Tabela 7).

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo no estado foi contrária ao desempenho dos demais setores da economia capixaba, que registrou como saldo, uma perda de -2.962 empregos celetistas no trimestre (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, desligados e saldo celetista por atividade  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2024

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Turismo</b>			
<b>Espírito Santo</b>	9.211	8.811	400
<b>Sudeste</b>	251.117	246.471	4.646
<b>Brasil</b>	479.563	461.155	18.408
<b>Demais Setores</b>			
<b>Espírito Santo</b>	116.588	119.550	-2.962
<b>Sudeste</b>	2.713.806	2.883.664	-169.858
<b>Brasil</b>	5.268.710	5.583.088	-314.378

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

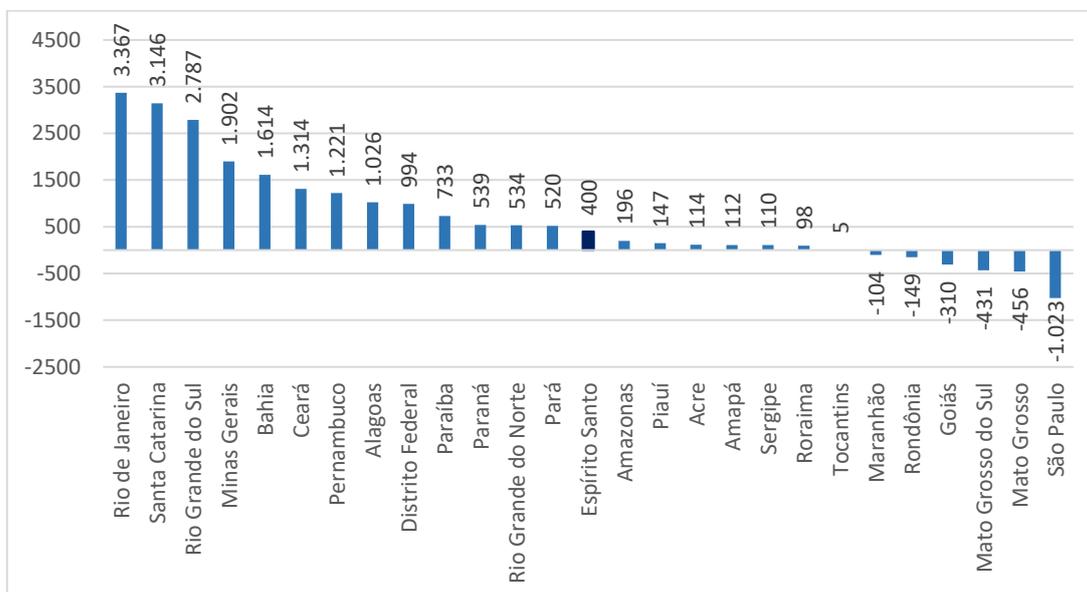
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O Espírito Santo aparece na 14ª posição dentre as Unidades da Federação com maior saldo de emprego nas atividades turísticas no 4º trimestre de 2024. O Rio de Janeiro, como destaque positivo, gerou +3.367 postos de trabalho no trimestre, seguido por Santa Catarina (+3.146). A Unidade da Federação com maior perda de vínculos foi São Paulo (-1.023), tendo Mato Grosso (-456) como o segundo com maior queda de empregos neste trimestre (Gráfico 10).

<sup>5</sup> Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/economia-do-turismo>

<sup>6</sup> Dados atualizados em janeiro de 2025.

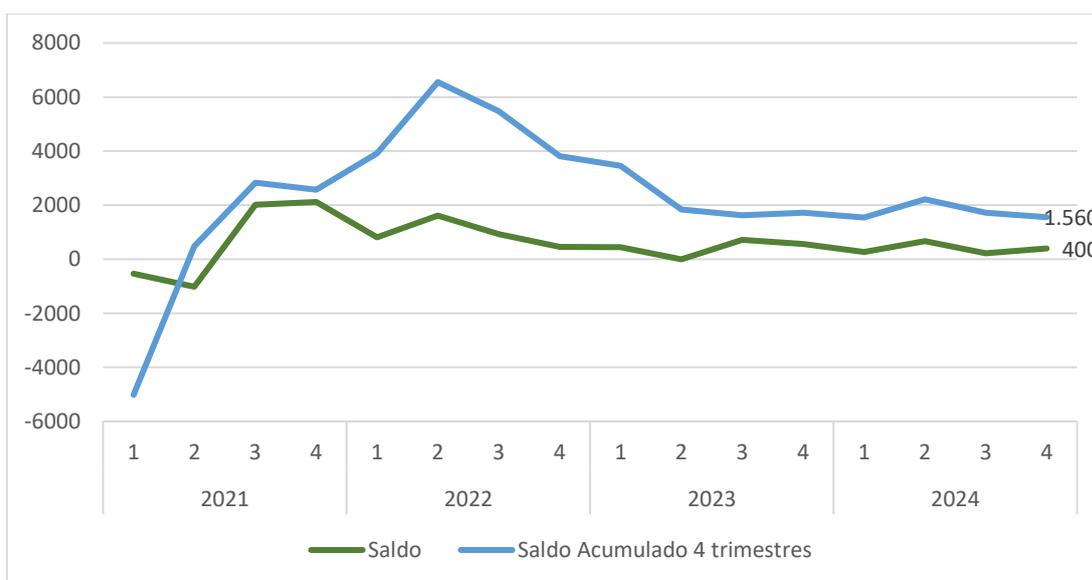
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação  
4º trimestre de 2024 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em 4 trimestres, observa-se que as atividades características do turismo vêm apresentando certa estabilidade nos últimos trimestres. Neste cenário, o turismo acumulou em 2024 a criação de +1.560 empregos formais celetistas no estado, puxado pelos saldos do 2º e 4º trimestre de 2024 (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 4º trimestre de 2024, foram os de “Alimentação” e “Alojamento” com saldo positivo de +261 e +225 postos de trabalho, respectivamente. No ano de 2024, a expansão acumulada dos empregos celetistas foi impulsionada pelo segmento de “Alimentação” (+1.063) responsável por quase 7 a cada 10 empregos gerados no ano nas ACTs (Tabela 8).

Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por segmento no turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2024

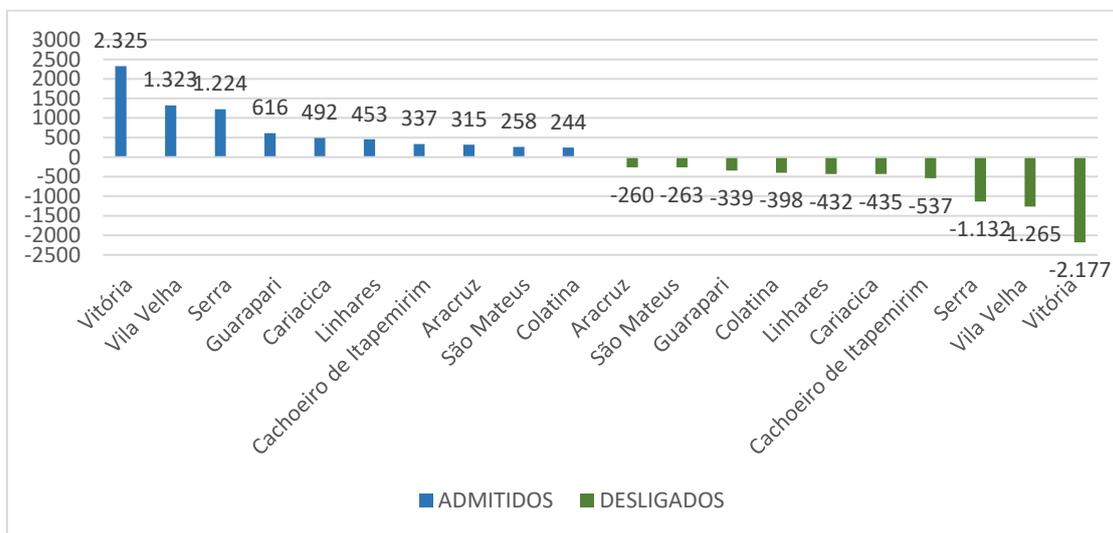
Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
<b>Transportes</b>	-333	215
<b>Alojamento</b>	225	37
<b>Alimentação</b>	261	1.063
<b>Outras atividades</b>	147	120
<b>Atividades culturais e desportivas</b>	100	125

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Dentre os municípios que mais admitiram no quarto trimestre de 2024, destaque para os municípios de Vitória, Vila Velha, Serra e Guarapari. Por outro lado, os municípios que mais demitiram empregados celetistas foram Vitória, Vila Velha, Serra e Cachoeiro de Itapemirim (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, 4º trimestre de 2024



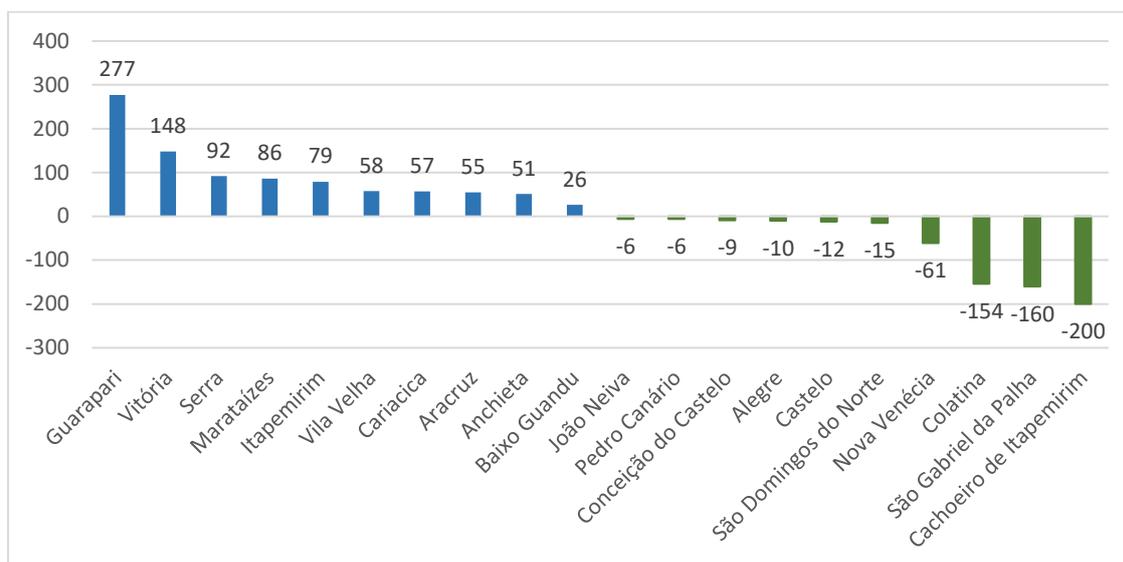
Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Os municípios com os maiores saldos de geração de empregos, e que puxaram o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foram Guarapari (+277), seguido por Vitória (+148) e Serra (+92). Os municípios com maior destruição de postos de trabalho, por outro lado, foram Colatina (-154), São Gabriel da Palha (-160), Cachoeiro de Itapemirim (-200) (Gráfico 13 e Figura 1).



Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 4º trimestre de 2024



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Em termos de região turística<sup>7</sup>, no 4º trimestre de 2024, o maior saldo líquido no trimestre do turismo foi na Região Metropolitana, com a geração de +630 postos de trabalho no trimestre, seguido pela Região da Costa e da Imigração (+155) e Região do Verde e das Águas (+97). Cinco regiões tiveram diminuição nos postos de trabalho, com a maior perda acontecendo na Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras (-226). Em 2024, as regiões com maior geração acumulada de postos de trabalho celetista foram a Região Metropolitana (+500), seguida pela Região dos Verdes e das Águas (+480) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e acumulado nas ACTs em 4 trimestres por região turística – Espírito Santo – 4º trimestre de 2024

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
<b>Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras</b>	-226	8
<b>Região Doce Pontões Capixaba</b>	-150	71
<b>Região Doce Terra Morena</b>	-7	2
<b>Região Metropolitana</b>	630	500
<b>Região Sul Capixaba dos Vales e Café</b>	-195	43
<b>Região da Costa e da Imigração</b>	155	87
<b>Região das Montanhas Capixabas</b>	-9	54
<b>Região do Caparaó</b>	7	53
<b>Região do Verde e das Águas</b>	97	480
<b>Região dos Imigrantes</b>	13	96

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

<sup>7</sup> Secretaria do turismo. Mapa do turismo capixaba 2022, Março de 2022. Disponível em: <https://setur.es.gov.br/mapa-do-turismo>.

**Coordenação Geral**

Pablo Silva Lira  
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor  
Diretor de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Edna Moraes Tresinari  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Estefania Ribeiro da Silva  
Vicente de Paulo Costa Pereira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Everlam Elias Montibeler  
Lauriete Caneva  
Rodrigo Straessli Pinto Franklin  
LabCidades - UFES

*Vetores: Freepik.com*

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



INSTITUTO JONES  
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria do Estado e do Turismo*

